

ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ARVOREZINHA RIO GRANDE DO SUL, NO ANO DE 2018¹

Giseli Grapegio da Silva², Beatriz Suffert Acosta³, Mônica Ariane Santos Otero Brizola⁴, Marivana Aparecida dos Santos Nessler⁵, Vanessa Ramos Kirsten⁶

¹ Pesquisa desenvolvida na disciplina de Vigilância de Segurança Alimentar e Nutricional do curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Maria

² Aluna do Curso de Graduação Nutrição (UFSM), Giseli.grapegio@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

³ Aluna do Curso de Graduação Nutrição (UFSM), besufac@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁴ Aluna do Curso de Graduação Nutrição (UFSM), arianeotero@hotmail.com- Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁵ Aluna do Curso de Graduação Nutrição (UFSM), marinesslersantos@gmail.com- Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁶ Professora Orientadora, Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente Curso de Nutrição (UFSM), kirsten.vr@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

Introdução – A Vigilância Alimentar e nutricional (VAN) faz o monitoramento do perfil epidemiológico das populações atendidas pelo Sistema Único e Saúde (SUS) e o cadastramento dos dados no sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), para a elaboração de ações, programas e políticas para a prevenção e tratamento de agravos nutricionais. Nesse contexto a VAN apresenta um papel fundamental na organização da atenção nutricional e na definição de atendimento prioritário da população, além de promover medidas adequadas para o enfrentamento dos problemas existentes, devendo estar presente no cotidiano das equipes da atenção primária à saúde.

Objetivos – O presente trabalho tem como objetivo descrever o percentual de cadastramento no sistema e o estado nutricional da população de Arvorezinha Rio Grande do Sul no ano de 2018.

Métodos – Estudo descritivo quantitativo com análise de dados secundários, realizado no ano de 2020, utilizando a população do Município de Arvorezinha Rio Grande do Sul, atendida pelo SUS e registrada no SISVAN Web, no ano de 2018. Foram analisados os dados informados no sistema do estado nutricional e sua respectiva fase do ciclo da vida, considerando-se as variáveis Índice de massa corporal (IMC) e estatura por idade para crianças e adolescentes e IMC para adultos, idosos e gestantes. A cobertura de cadastramento do município foi calculada dividindo o número total de avaliados pelo SISVAN WEB pelo número total da população, de acordo com os dados do IBGE.

Resultados – O Município em questão contém uma população de 10.225 pessoas em que apenas 10,46% (nº 1070) da população foi registrada no sistema. Sendo que das 299 crianças registradas no sistema entre 0 a 5 anos, 35,81 (= 82) apresentam risco de

sobrepeso e 9,61 % (= 22) obesidade. Dessas crianças 7,86% (n= 18) apresentam altura baixa para idade. As crianças (= 213) de 5 a 10 anos, 1,88% (= 4) contém magreza, 18,78% (= 40) sobrepeso e 17,84% (nº 38) obesidade ao passo que 4,23% (nº9) tem altura baixa para idade. Já a respeito dos adolescentes (= 159), 1,26 (= 2) contém magreza, 23,9% (= 38) sobrepeso e 13,84% (= 22) obesidade, sendo que 10,7% (= 17) possuem altura baixa para a idade. Os adultos (= 389), 1,03% (nº 4) baixo peso, 29,56% (nº 115), sobrepeso e 38,3% (= 149) obesidade. Idosos (nº 63), 15,87 (nº 10) baixo peso e 41,27 % (nº 26) sobrepeso. Gestantes (= 17), 11,76% (= 2) baixo peso, 11,76 (= 2) sobrepeso e 52,94 % (= 9) obesidade.

Conclusão – Diante do levantamento de dados, o município necessita de uma maior cobertura da população devido se ter apenas 10 % da população registrada no sistema e identificação dessas crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes com magreza, altura inadequada para idade, sobrepeso e obesidade, para a realização de intervenções e elaboração de aconselhamento nutricional adequado para o melhoramento da saúde, desenvolvimento e crescimento dessa população.

Palavras-chave – **Vigilância Alimentar. Prevenção de doenças. Estágios dos ciclos de vida.**